

Data: 31 de Julho de 2023

## Estatísticas do Comércio Externo

2º trimestre de 2023

Próxima edição: 31 de Outubro de 2023

**Contacto:**

Alice Monteiro

[Alice.monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos

[Maria.a.gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.a.gomes@ine.gov.cv)

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao 2º trimestre de 2023, **indicam um acréscimo das Exportações de (32,3%)**, relativamente ao 2º trimestre de 2022.

**As Importações diminuíram (2,6%)** face ao 2º trimestre de 2022.

**Nota-se um decréscimo das Reexportações em (32,4%)**, comparativamente ao 2º trimestre de 2022.

No período em análise, **o deficit da balança comercial diminuiu (4,5%) e a taxa de cobertura cresceu 1,9 pontos percentuais.**

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2º trimestre de 2022 - 2º trimestre de 2023, em milhares de Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução
	TOTAL 2022	2º T 2022	2ºT 2023	
Importação	96 060	24 393	23 769	-2,6
Exportação Nacional	5 016	1 275	1 687	32,3
Reexportação	31 448	8 361	5 652	-32,4
Balança Comercial <sup>2</sup>	-91 045	-23 117	-22 083	-4,5
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	5,2	5,2	7,1	35,7

<sup>2</sup>. Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

## Principais Resultados

### Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- No 2º trimestre de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1 687 mil contos, correspondendo a um aumento de 411 mil contos (32,3%) face ao mês homólogo;
- A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 93,6% do total das exportações cabo-verdianas;
- A Espanha continua sendo o principal cliente de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 53,8% do total das exportações no 2º trimestre de 2023, face ao trimestre homólogo de 2022. Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (22,1%), aumentando 2,2 p.p. em relação ao trimestre homólogo. Ainda, no trimestre em análise, Portugal, no terceiro lugar (16,8%), registou uma diminuição de 5,3 p.p., e os Estados Unidos, em quarta posição (5,1%), diminuiu 0,5 p.p.;
- No 2º trimestre de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking com 75,5% do total das exportações (aumentando 4,5 p.p.), os vestuários ocupam o segundo lugar com 9,5% (diminuindo 3,2 p.p.), e os calçados, a terceira posição, com 5,1%, (diminuindo 1,2 p.p.) em relação ao registado no mesmo trimestre do ano anterior. Estes três produtos representaram, no trimestre em análise, 90,0% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 0,1 p.p. comparativamente ao registado (89,9%) no mesmo trimestre de 2022.

### Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- No 2º trimestre de 2023, as importações de Cabo Verde totalizaram 23 769 mil contos, correspondendo a uma diminuição de 624 mil contos (-2,6%), face ao trimestre homólogo;
- O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 74,8% do montante total (contra 62,3% do 2º trimestre do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (15,2%), da América (6,5%), do Resto do Mundo (2,0%) e da África (1,5%);
- Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 44,9% do total das importações, (com um aumento de 3,9 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior), seguido de Espanha (14,1%), China (6,1%), Países Baixos (4,4%) e Arábia Saudita (4,0%);
- Os dez (10) principais produtos importados atingiram 53,6% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 53,7% alcançados por esses mesmos produtos no

trimestre homólogo). Os produtos mais importados foram os combustíveis (14,2%, com uma diminuição de 20,9 p.p.), reatores e caldeiras (6,7%), ferro e suas obras (6,4%), máquinas e motores (4,8%) e veículos automóveis (4,6%).

## Importações por Grandes Categorias de Bens

- *As importações por grandes categorias de bens mostram que, no 2º trimestre de 2023, os bens intermédios e os bens de capital evoluíram positivamente (5,9% e 4,3% respetivamente) em relação ao mesmo trimestre de 2022. Os bens de consumo (-1,9) e combustíveis (-20,9%) evoluíram no sentido inverso no mesmo período;*
- *Os Bens de Consumo continuam sendo a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de (46,9%), seguido dos Bens Intermédios, com (30,7%), dos Combustíveis, com um peso de (14,2%) e Bens de Capital com (8,3%) do total das importações, face ao 2º trimestre de 2022.*

## Conceitos e definições

- **COMÉRCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

**1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

**2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

**1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

**2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

- **REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

- **PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

- **QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

- **VALORES**

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

- **ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

- **CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".